

455 EFICÁCIA DO HERBICIDA BAS 762 H UTILIZADO EM PÓS-EMERGÊNCIA NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*)

DUARTE, R.J.F.*; IKEDA, M.; FELIPPE, J.M. (BASF S.A. – São Bernardo do Campo – SP, ricardo.duarte@basf-sa.com.br)

A cultura do feijão, devido à sua importância, requer tratamentos fitossanitários especiais, sendo um deles o uso de herbicidas seletivos à cultura no controle de plantas daninhas. A BASF, na busca constante de alternativas para um eficiente controle de plantas daninhas, realizou um ensaio na safra 2002/03, em Varjão de Minas/MG. O objetivo do ensaio foi verificar a eficiência do herbicida BAS 762 H (Bentazon + Imazamox – 600 + 28 g i.a./L) com a adição de adjuvantes, no controle destas plantas daninhas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com três repetições e parcelas de 21 m². Utilizou-se um pulverizador costal pressurizado por CO₂, 2,5 bares de pressão, bicos XR 80.02 e volume de calda de 200 L/ha. Os tratamentos e doses foram: 1) Testemunha; 2) BAS 762 H + Break Thru (628 g i.a./ha + 0,025 % v/v); 3) BAS 762 H + Dash HC (628 g i.a./ha + 0,5% v/v); 4) BAS 762 H + Assist (628 g i.a./ha + 1,0% v/v); 5) Imazamox + Iharaguen (35 g i.a./ha + 100 g i.a./ha); 6) Bentazon + Assist (600 g i.a./ha + 0,5% v/v); 7) Imazamox + Bentazon + Assist (35 + 600 g i.a./ha + 0,5% v/v). O estágio das ervas, por ocasião da aplicação, variou de duas a três folhas. Os resultados mostraram uma boa seletividade e excelente eficácia dos herbicidas testados no controle de *Euphorbia heterophylla*, *Bidens pilosa* e *Galinsoga parviflora*, não havendo diferenças significativas entre os tratamentos. O herbicida BAS 762 H constitui-se numa excelente opção no controle de plantas daninhas na cultura do feijão.